



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ano letivo: 2020 (1º semestre)

Curso de Bacharelado em Relações Internacionais

Disciplina: Temas Fundamentais de Relações Internacionais II (BRI 0095)

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Disciplina: Temas Fundamentais de Relações Internacionais II (PRI 5063)

Professores: Prof. Titular Celso Lafer (IRI/USP) e Prof. Titular Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari (IRI/USP)

Assistente (pós-graduação): Prof. João Alberto Alves Amorim (Unifesp, Pós-doutoramento IRI/USP)

Monitor (graduação): Pedro Henrique Aquino de Freitas (Doutoramento IRI/USP, estágio PAE)

TEMAS FUNDAMENTAIS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

AULA DE 18.05.2020

A aula da disciplina *Temas Fundamentais de Relações Internacionais II* de 18.05.2020 será dedicada à discussão de conferência proferida em 27.04.2018 no auditório do Instituto Rio Branco, em Brasília, no âmbito do ciclo "Percurso Diplomáticos". O ciclo é uma iniciativa conjunta do Instituto Rio Branco (IRBr) e do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI), da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), destinada a resgatar a experiência de lideranças da diplomacia brasileira.

Nesse sentido, a conferência se soma a outras do curso que versaram sobre as atividades operacionais do Prof. Celso Lafer no campo das relações internacionais. A diferença é que, proferida no Instituto Rio Branco, esta não deixa de se revestir de certa solenidade, quase oficialidade. É expressivo o número de visualizações do vídeo (superior a 1.500), a demonstrar que a conferência efetivamente se constitui em importante fonte de informações e conhecimento para diplomatas e estudiosos das relações internacionais do Brasil. O vídeo da conferência se encontra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Csky2JNVWhk>

Na perspectiva da pesquisa acadêmica, a conferência, bem como o ciclo em que está inserida, remete a dois tipos de associação. A primeira, de caráter substantivo, com os registros da atuação de ministros de Relações Exteriores, que se constituem em subsídio relevante para trabalhos voltados ao exame da política externa brasileira. Esses registros podem estar presentes em manifestações pessoais, escritas ou orais, como é o presente caso, ou, então, através de apontamentos de terceiros. Neste sentido, cabe resgatar os três volumes da abrangente obra do embaixador Fernando de Mello Barreto



sobre os chanceleres brasileiros, presente na bibliografia de referência do curso e mencionada no texto de introdução à aula de 04.05.2020 (conferência do embaixador Seixas Corrêa).

Uma segunda associação, esta de natureza metodológica, pode ser feita entre a conferência do prof. Celso Lafer objeto de exame nesta aula e a boa coleção de registros de história oral existente no Brasil. Nem sempre valorizada na pesquisa em relações internacionais, esse tipo de fonte é de extrema utilidade e, quando usado de forma adequada, contribui para robustecer a abordagem dos temas investigados no âmbito do processo de elaboração de dissertações, teses e trabalhos acadêmicos de forma geral. Há várias experiências bem sucedidas e uma das instituições mais destacadas na execução dessa modalidade de procedimento de coleta e registro de informações é o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV). Desde a década de 1970, o CPDOC/FGV vem publicando livros com a reprodução de entrevistas (a biblioteca do IRI tem em seu acervo algumas dessas obras), dispondo, ademais, para download, de uma vasta coleção de transcrições de entrevistas, estas, acessíveis em: <https://cpdoc.fgv.br/acervo/historiaoral/entrevistas>. Trata-se de alternativa metodológica que, conforme o tema de estudo, deve ser considerada pelos pesquisadores.

(PBAD, 18.05.2020)